



# TEMPORAL E ESPIRITUAL Evangelho em Casa

Quando a FACULDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS PSÍQUICOS entrou em sua fase de recuperação, estavam à frente dessa tarefa, Leopoldo Machado, Deolindo Amorim e Carlos Imbassahy. O Dr. Levindo Mello liderava a SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO, à rua ou Avenida Rio Branco, número 04, 15º andar. Ali se instalou a FBEP, por obséquio.

Três baianos me honraram com o convite para integrar o CORPO DOCENTE. Expressão não aceita por Deolindo Amorim, que pouco depois conseguira instalar o INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DO BRASIL. Contra meu voto, pela projeção internacional da FBEP. Mas seu MESTRE racionalizou a questão e houve a permuta de nome.

Na época se discutia a ida de deputados ao PODER LEGISLATIVO.

São Paulo, em várias legislaturas, havia reeleito a figura inoxidável do PROFESSOR CAMPOS VERGAL. Limpou em suas atitudes, íntegro, irredutível nas defesas Espiritas-Cristãs, simpático no trato com todos, além de outras virtudes admiráveis.

Em uma das aulas da FBEP, certa professora, distinta, levantou a QUESTÃO MIEVIA DO PODER ESPIRITUAL E PODER TEMPORAL.

Mas desejava que as questões CA DE BAIXO fossem diferentes das decisões LA DE CIMA.

E perguntava reincidentemente:

— Como o CRIADOR conseguia ajustar AMOR E JUSTIÇA à luz da MISERICÓRDIA? Como decidiria uma Espirita Cristã, ao votar as questões de PENA DE MORTE, CONTROLE DE NATALIDADE, LEGALIZAÇÃO DO ABORTO, EUTANASIA, DIVISÃO DE RIQUEZAS DOS RICOS, REVOLUÇÕES, GREVES?

Seria fácil sintetizar a resposta de O LIVRO DOS ESPIRITOS...

A LEI DE DEUS ESTA ESCRITA NA CONSCIÊNCIA.

JESUS É O TIPO MAIS PERFEITO QUE DEUS TEM OFERECIDO AO HOMEM PARA LHE SERVIR DE GUIA E MODELO. (Perguntas 621 e 625).

A Jovem insistia sempre na alteração de tempo e espaço

— Não podemos estabelecer paralelos entre o século primeiro e o século vinte... O Brasil de hoje nada tem a ver com o choque entre HEBREUS e ROMANOS... Somos, hoje, cinco milhões de habitantes. O ECGEMENO está sendo reduzido... As reações da maldade progrediram em técnica e violência".

Desde que a dupla extraordinária — André Luís e Emmanuel — passou a enviar mensagens através da MEDIUNIDADE SAGRADA de Chico Xavier, ligamos a JESUS e ALLAN KARDEC em minha BIBLIOGRAFIA BÁSICA. E interligava os livros de YVONE PEREIRA e DIVALDO FRANCO.

JESUS É O ESPIRITO. ALLAN KARDEC, ANDRÉ LUÍS E EMMANUEL SÃO OS ESPIRITOS. E NOSSA DOUTRINA É A DOUTRINA DOS ESPIRITOS.

Há dias, no meu segundo sábado, DO INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA DO BRASIL (AO LADO DO GENERAL MILTON O'REILLY DE SOUSA), lá compareceu a Professora. Agora, divulgadora entusiasta de nossa Doutrina...

E relembro os primeiros tempos da Faculdade, à Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, Brasil...

Do outro lado, os Baianos ilustres, Levindo, Coronel Delfino Ferreira; e vários companheiros da primeira hora...

Chico, Yvone, Divaldo, Julinho, batendo o recorde dos 500 livros mediúnicos...

E a unidade essencial das VERDADES ETERNAS. O AMOR E A JUSTIÇA DIVINA COMPROVADA PELA MISERICÓRDIA DA REENCARNAÇÃO: O Pai não quer que o Impio se perca, mas se transforme e viva. NASCER, VIVER, MORRER, RENASCER AINDA PROGREDIR SEMPRE, TAL E A LEI. "Ea não vim destruir a Lei, mas dar cumprimento a Ela..." "Se de vós perfeitos, como perfeito é o Pai que está nos Céus..."

E O ESPIRITO DE VERDADE CONFIRMA: O PROGRESSO É IRREVERSÍVEL... O Planeta Terra está em PLENA FASE DE REGENERAÇÃO.

As duas mensagens espirituais transcritas por Allan Kardec, em A GÊNESE (19ª edição da Federação Espírita Brasileira, página 418), confirma em 1989: GRANDE EMIGRAÇÃO SE VERIFICA DOS QUE HABITAM A TERRA... IRÃO EXPLORAR O ENDURECIMENTO DE SEUS CORAÇÕES EM MUNDOS INFERIORES...

Há trinta anos passados as duas filosofias de vida estavam em choque... Violências e até ódios de resultados imprevisíveis...

Mas a marcha é irreversível... Agora, desponta em uma das fontes do MATERIALISMO DIALÉTICO, O CORPO BIOPLASMÁTICO... Fotografável. Já existe um corpo energético que sobrevive ao corpo somático...

Professora de Faculdade de Filosofia se recorda de várias reencarnações, na Alemanha, em Portugal, no Brasil... Por isso domina a língua portuguesa. E pergunta ao jornalista norte-americano:

— Você sabia que no Brasil se fala a língua portuguesa? Por isso eu leio as obras de Chico Xavier e Allan Kardec, editadas no Brasil.

E a Médium diz a um PACIENTE, telefonando de Los Angeles, a 7.000 km de distância:

— Quando pedir consulta para mim, não fume, nem tome bebidas alcoólicas, porque me prejudica...

E o Diretor de um dos maiores Observatórios Astronômicos da fonte do materialismo de vida, afirma convicto:

— Antes que termine a década de OITENTA, estarei conversando com habitantes de outros planetas... A questão apenas, é saber se estão mais avançados que nós...

PROFESSORA: SOMOS OS MESMOS DO SÉCULO PRIMEIRO...

Newton G. de Barros

## Pérolas Literárias

Ciente e consciente de minha imensa ignorância acerca de inúmeros temas, sempre li e li muito, tanto em português como em espanhol, alguma coisa em francês, em inglês e muito mesmo em Esperanto. E quanto mais leio, tanto mais se evidencia a minha profunda ignorância acerca de muitos assuntos. Não pense o meu caro leitor seja modestia. Não. É a mais dura verdade de que não me envergonho porque sei que o Pai Celestial nos concede muitas vidas, muitas encarnações exatamente para que possamos crescer em todos os terrenos na reta da Perfeição, a qual atingiremos um dia...

Pois bem, nesta mania de muito ler, fui aos poucos encontrando trechos aqui, páginas ali, livros alicuj cujo conteúdo se me pareciam admiráveis jóias literárias não só segundo a forma esculpida que o autor, nacional ou estrangeiro se expressou mas também — e sobretudo — quanto ao profundo conteúdo científico, religioso, filosófico, ou mesmo moral naquelas linhas encerrado.

E se pudesse (um dia cheguei a pensar assim!), elaboraria uma coletânea onde enfeixasse todo este material superior para ofertar semelhante tesouro aos moços que, a meu ver, precisam muito de livros assim, livros estimulantes, que lhes despertem o interesse para o Bem, para o Bem, para os eternos valores do Espírito.

Não é que o meu amigo e colega de autoria de livros, este querido espanhol de nascimento mas que vive no Brasil há longos e proveitosos anos, o Antônio Fernandes Rodrigues, se adiantou e materializou o meu plano? Não é que contou ele com a Ed. do Lar/ABC do Interior, caixa postal 93 — Capivari — SP — 13.360 no apoio necessário para esta nobre empresa e daí surgiu o excelente (repito: o excelente!) livro de título PEROLAS LITERÁRIAS?

Por gentileza do autor e do editor, folheei com agrado os originais e agora com enorme satisfação recebi de presente de aniversário (ocorrido no dia 31 de agosto de 88 — 46 anos nos ossos, já que peso menos de 45 quilos) o livro em agradável aspecto gráfico, com sugestiva capa.

Alli aparecem páginas espíritas e não-espíritas, todas elas de grande valor para a nossa formação moral. Ali está Amado Nerro, o famoso padre mexicano cujos escritos em espanhol me deliciaram ao tempo de aluno do Colégio Leopoldo, lá em Nova Iguaçu (RJ), o mesmo ocorrendo com Gabriela Mistral de que, tive a ousadia de passar um poema do espanhol diretamente para o Esperanto em 1958. Ali está Constância Vigil, o admirável beletrista, não me engano, uruguaio. Lá estão páginas deliciosas de Tolstói, de Malba Tahan, de Tagore, de Coelho Neto, de Alm de André Luiz, de Bezerra de Menezes, de Emmanuel. Por aí se vê que vale mesmo a pena ler este livro.

Celso Martins

"EU falo do que vi junto de meu PAI, e vós fazeis o que também vistes junto de vosso pai". JESUS — João VIII: 38

Caros amigos leitores,

vocês, certamente, já foram participantes de conversas onde ouviram expressões assim: — "Alguém precisa me orientar sobre como fazer o culto do Evangelho no lar", ou então: — "As mensagens dos Espíritos amigos falam da importância e necessidade de se estudar o Evangelho no recinto doméstico, com a família reunida, mesmo que seja uma vez por semana. Porém, como fazer esta reunião ser abrangente para todos os componentes do grupo familiar?

Há ainda uma questão que se ouve frequentemente: — "Há livros que sejam adequados para se estudar com as crianças as palavras e lições do Mestre Jesus?"

"O lar é a melhor escola e os pais os melhores educadores".

Jesus no lar, no coração dos que estão agrupados na equipe familiar, é a maior garantia de êxito na tarefa a que nos propusemos antes de reencarnar.

Jesus é o Mestre da Esperança e do Amor. Por isso mesmo precisa ser conhecido, meditado e Suas lições devem ser vivenciadas em nosso dia a dia.

Constância, disciplina, esforço pessoal, BOA VONTADE são requisitos essenciais para se obter os valores espirituais de que carecemos.

"Jovens, homens, mulheres de nosso tempo se entregam à lassidão moral e ao abatimento, à inquietação, à falta de confiança no verdadeiro valor da vida".

Onde buscar este valor? O roteiro é o EVANGELHO DE JESUS CRISTO!

Ele é o fundamental.

Para entendê-lo em profundidade temos o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO organizado por Allan Kardec. Ali as lições nos mostram a beleza, a justeza dos ensinamentos de Jesus, sem subterfúgos, sem dogmas, sem fantasias!

Verificamos sua aplicação prática em obras subsidiárias como:

"Luz no Lar" — seleta de textos que nos mostram situações ao vivo — ditadas por vários Espíritos, através da mediunidade de Chico Xavier.

"Jesus no Lar" — é outro compêndio de situações vivas — mostradas por Nélio Lúcio que as ditou ao médium Chico Xavier.

"Lampadário Espírita" — também uma preciosa reunião de situações do cotidiano, ditadas por Joanna de Angélys — ao médium Divaldo Pereira Franco.

Há ainda jornais preciosos como "Meu Jornalzinho" editado pela U.S.E. — União das sociedades Espíritas do Estado de São Paulo; seu conteúdo é bom no nível e ao gosto da criança, dos jovens e dos adultos também.

Como fazer a reunião? Lógico que não ficaremos lendo uma, duas horas.

Criança alguma, nem mesmo jovens ou adultos agüentariam uma reunião assim.

A reunião deve ser agradável, lendo-se ou apresentando-se um pequeno texto para ser comentado pelos presentes com aplicação a lição apresentada na vida diária?

Há um cuidado especial a ser observado: não deixar a reunião descambar para outros assuntos ou para críticas pessoais. Ninguém se reune para estudar o Evangelho e se esquecer do "Não Julgareis".

A linha principal deve ser a do RESPEITO aos outros!

Estamos reunidos para nos proteger à luz do esclarecimento e do AMOR!

Oração simples de agradecimento, de louvar a Deus e de súplica!

Nada de comunicações mediúnicas! Para este fim existem as reuniões nos Centros Espíritas.

Ter sempre em mente que o OBJETIVO da reunião de Evangelho em casa é estimular um convívio agradável que nos estimule e entrose com os valores verdadeiros da vida.

Estas reuniões com os familiares e com alguns amigos, revive o ambiente de amizade no lar e nos une sob as luzes de DEUS.

Você já tem sua reunião, não é? Antonieta Barlri

Fontes consultadas: Allan Kardec — Evangelho segundo o Espiritismo — cap. II, 5 — "O ponto de vista" — FEB editora

# A Necessidade do Estudo

"O ESTUDO CONSOLIDA A EXPERIÊNCIA."

André Luiz

O mestre Allan Kardec, quando afirma que, "Fé inabalável só o é aquela que encara a razão face a face, em todas as épocas da humanidade", chama todos aqueles que se filiam à Doutrina Espírita, para a convicção da idéia nova que ela representa. Convoca a todos para o estudo e o exercício da razão. Traz a filosofia, como alicerce do comportamento e da certeza. Dizer que se tem fé, é uma coisa. Dizer-se convicto e porque se tem fé, é outra muito diferente. O que antes era tratado como sobrenatural e agradava como espetáculo, passou a ser sentido, após o advento do Espiritismo, sob um ângulo novo. Passou a ter mais completo sentido. O que antes era atribuído a determinados iniciados, conhecidos atualmente como médiums, se tornou porta aberta para todos.

A tarefa inicial de conversar, esclarecer, doutrinar ou consolar espíritos desencarnados, cedeu lugar as mesmas atividades, mas, na área dos encarnados. O estudo, a afição, a carência, os conflitos, são situações vividas, muito mais nesta vida do que na outra. A satisfação de muitos, que conseguem esclarecer um espírito desencarnado, e, desse ato não tira a devida lição, é infinitamente menor do que a utilidade que alguém pode sentir, em esclarecer, orientar e consolar, um irmão em afição nesta vida.

O exercício da mediunidade tomou novo rumo. Ela deve e precisa ser exercida. No entanto, o médium, precisa saber porque é médium e a responsabilidade que tem diante dos Espíritos, de si mesmo e da sociedade. O seu desenvolvimento está intimamente ligado a sua reforma interior. Receber espíritos e continuar, sempre, nos mesmos desacertos, não recomenda ninguém.

Certa feita em uma reunião mediúmica, aconteceu um fato inusitado. A referida reunião estava seguindo o seu curso normal, quando um médium transmite a comunicação de um espírito muito rebelde e provocador. Após um breve diálogo, o dirigente da reunião, com toda a pompa, diz ao espírito:

— Você fica no boteco induzindo todos para a bebida e aproveitando-se do resultado. Depois, vem aqui perturbar os outros.

O Espírito rebateu imediatamente:  
— E você também está sempre lá. Inclusive hoje eu vi você lá.

Muito desconcertado, o descuidado dirigente respondeu:

— Eu só tomei um goiinho...

O espírito, conforme relatou um médium vidente, após um sorriso matreiro, despediu-se e foi embora. Ficou a lição. Não adianta pensar que os Espíritos desencarnados, porque não são vistos por todos, podem ser enganados. Tratá-los como se só existissem no momento da reunião. Como se não vissem. Muito pelo contrário. Existem e vivem e, aqui está o problema: estão em todos os lugares, vendo, ouvindo e acompanhando os encarnados. Principalmente aqueles encarnados que se dedicam a executar tarefas relacionadas à eles.

O médium, em qualquer área de prática da faculdade mediúmica, precisa ser, sempre, um exemplo de comportamento. Não adianta a voz doce, tranquila, serena, usada com os espíritos desencarnados, em um esclarecimento ou doutrinação, durante uma reunião. Isso é apenas um momento. Nem sempre, ou quase sempre, reflete o sentimento interior. Esse mesmo comportamento deve e precisa ser usado na convivência social, profissional, doméstica.

É preciso desmistificar o fenômeno. Os espíritos não são seres a parte da criação. São as almas daqueles que já passaram pelos fenômenos da morte. Eles vivem. E vivem como eram quando encarnados. Com seus acertos e desacertos. Continuam observando, e, muitos maliciosamente, principalmente aqueles que com eles mantêm o mais das vezes, ingênuos contactos. Uma pessoa orgulhosa, intransigente, egoísta, autoritária, não pode pedir, recomendar, à ninguém, principalmente aos desencarnados, que seja humilde e solidária. Falta-lhe a autoridade de ter conseguido reformar-se. Não se pode recomendar que alguém seja aquilo que não se conseguiu ser.

E há quem pense estar enganado. E vive uma vida inteira nessa triste ilusão. Depois, no futuro, na outra vida, vem a decepção. É muito mais certo começar agora.

Sérgio Lourenço

## Expositores da Doutrina

"As palavras são sementes de vida quando provêm de Deus, mas são dardos de fogo, quando nascem de sentimentos controverso."

(Miramez, no Livro "Horizontes da Fala, psicografado pelo médium João Nunes Maia).

Três são os principais instrumentos de divulgação da Doutrina dos Espíritos em nosso país: os periódicos, o livro e as palestras.

O jornal e a revista espíritas, qual seja sua tiragem, a tecnologia para serem impressos e o alcance geográfico, constituem-se no porta-voz do Movimento, prestando relevante serviço informativo sobre seus eventos. Faculta a expressão do pensamento espírita, através de crônicas e artigos que esclarecem, elucidam e expandem o entendimento do triplice aspecto da Doutrina: o científico, o filosófico e concernente à moral cristã; conforme suas possibilidades, abre espaços para a divulgação literária, à Mocidade Espírita, à evangelização infantil, ao Esperanto, etc.

O livro espírita é inesgotável manancial de luz, que alumia o caminho daquele que já abraçou a Doutrina e mostra a senda correta a muitos que se achavam perdidos, tornando-se para eles, a bússola indicadora da estrada certa.

O expositor espírita assume, no Movimento, papel de alta relevância e grande responsabilidade; compete-lhe levar, seja ao proficiente da Doutrina, já conhecedor das obras básicas e estudioso de seus postulados, seja ao frequentador ocasional, ou por necessidade, das Casas Espíritas, a palavra esclarecedora, a explicação adequada e o comentário compreensível acerca da inesgotável temática, assuntos os mais diversos e variados que são enfocados pelo Espiritismo.

Sem dúvida o expositor espírita é um formador de opiniões. Tendo-se aprofundado em determinado assunto e enfocando-o com os recursos da oratória: impostação da voz, gestualidade, postura, expressão facial, etc; contando, ainda mais, com o assessoramento, sempre presente, dos representantes da Espiritualidade Missionária, logra tornar gentias vastas platéias, envolvendo-as e mesmo galvanizando-as.

Se jornais e revistas podem ser relidos, seu conteúdo estudado e meditado, a palavra falada penetra, invade e inunda a mente do ouvinte atento, impressionando seu perispírito e "emoldurando" as "formas-pensamento" construídas por ele, consoante o tema, com as cores vivas do entusiasmo, da emoção e do sentimento.

Por isso as reuniões públicas, as conferências, palestras, seminários, encontros, simpósios, assembleias, etc., não dispensam a presença do expositor, cuja missão é formar ambientes espiritualizantes, distribuindo energias psico-psíquicas pela fala.

Não foi sem motivo, é óbvio, que o Mestre Jesus utilizou-se tão apenas das palavras, para trazer-nos a "Revelação do Amor"; igualmente, na "Casa do Caminho", Estevo aguçaram atenções e despertou sentimentos amortecidos com suas perorações de fé desasombradas.

Saulo, seu algoz, entusiasmava as platéias de alta corte judaica, o Sinédrio, para, posteriormente, transformado em Paulo, converter os gentios, conduzindo-os pela oratória inflamada à fé iridescente que vivenciava na Doutrina do Zagal.

É, desta forma, a exposição espírita pela palavra, a fonte mais próxima, onde o exausto, o dorido, o macerado, vai "lavar" seu cansaço e seu suor, as suas mazelas, bebendo de sua água salutar, posteriormente, para consolidar sua recuperação, já então em seu íntimo.

A responsabilidade do expositor espírita é muito grande, desarte: a concatenação de idéias deve sempre estar apoiada, solidamente, nas bases doutrinárias da Codificação; haverá de existir em concomitância, um encadeamento lógico e racional em sua oratória, para que a fé raciocinada e inquestionável contage a platéia, sem lhe dar margem ao mínimo ensobrancemento diante da luz e perante a verdade.

Médium da palavra, o expositor espírita é, a um só tempo: o Pai que aconselha, o Professor que leciona, o Sábio que pesquisa, o Orador que entusiasma, o Mentor que orienta, enfim, o Representante do Amor Maior.

Gil Restani de Andrade

## O verdadeiro ensino

Enquanto os professores do mundo, Vivem em busca de promoção; Instruem o intelecto do aluno, Mas não lhe dá, educação.

Procurando melhor salário, Luta com afino o professor; Esquecendo de ser solidário, Na causa justa do amor.

Porquanto a universidade, Com a natural exceção; Imperando a vaidade, Faz apenas o cidadão.

Os pais com dedicação, Mesmo uma mãe sem nome; Com a força do coração, No lar edifica o homem.

(J. F. S. — Zé flôro)

# Mediunidade, Sintomas e Objetivos

Com o objetivo de conscientizar as criaturas da necessidade de preparação, face as responsabilidades que envolvem a problemática mediúmica, darei algumas orientações para os candidatos ao desenvolvimento mediúmico.

Mediunidade é uma das aptidões do espírito, cujo registro é encontrado na estrutura do subconsciente, em forma de percepção global que os cinco sentidos não conseguiram abranger, como verdadeiro radar de captação mental.

A mediunidade é patrimônio inalienável em todas as criaturas, podendo ser estática ou dinâmica. Estática quando suas manifestações são bastante moderadas e quase imperceptíveis, ao passo que, a mediunidade dinâmica se desabrocha em forma de percepção global de acordo com suas possibilidades intelectivas e sentimentais.

Médium é o intermediário entre a atmosfera e a psicofera e mediunidade é o instrumento utilizado para transmitir os pensamentos e os desejos dos espíritos, através do qual, estabelecemos o intercâmbio entre os mortos e os vivos.

No desabrochar de uma mediunidade surgem certos sintomas que variam de criatura para criatura, tais como: medo, desespero, angústia, tristeza, insegurança, insônia, depressão, desordenação mental, perda de memória, comportamento irregular, desejo de chorar sem motivo, vértigos, ouve vozes e outros ficam irritados e agressivos.

Quando surgem os primeiros sintomas, geralmente, procuram as clínicas especializadas em psiquiatria ou neurologia, mas, infelizmente, os médicos por admitirem que a mente seja um subproduto do cérebro e que as anormalidades sejam produção do sistema nervoso, associado às funções harmoniais altamente complexa, recitam aos pacientes de uma forma geral, tranquilizantes, estupefacientes, psicotrópicos e dependendo do estado do paciente utilizam o electrochoque e o sonoterapia.

É compreensível que procuremos o médico, porque em muitas situações o enfermo do corpo ou da alma precisa do médico, tanto quanto o médico necessita do enfermo na permuta de experiência, entretanto, é bom deixar bem claro que, mediunidade não é enfermidade, mas sim, uma aptidão do espírito que precisa ser trabalhado, reeducado, harmonizado e aprimorado.

A Ciência Espírita e a Parapsicologia que estudam o homem como um todo psicossomático, chegaram a mesma conclusão: a mente não é física, ela é o órgão de transmissão dos pensamentos, portanto, o tratamento é de fundo e não de forma. Os sintomas devem ser analisados com muita cautela para não confundir mediunidade com obsessão e perturbação.

Os médiums em sua maioria, são espíritos que tomaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, que e regressam ao orbe terráqueo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude.

Ninguém conseguirá ser bom médium se não estiver disposto a brilhar-se, decidido a instruir-se, resolvido a esquecer-se e pronto a servir.

E no Templo Espírita Cristão você encontrará o aprendizado teórico e prático, para tornar-se um instrumento a serviço do bem e da verdade.

Ruy Giblin

**FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"**  
CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento  
**JORNAL "A NOVA ERA"**  
Quinzenário fundado em 15-11-1927  
Editado por:  
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
Diretor:  
Dijalvo Braga  
Jornalista Responsável:  
Vicente Richinho — Reg nº 10.183  
Redator:  
Agnelo Morato  
Redação:  
Rua José Marques Garcia, 675  
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL  
Oficina:  
AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815  
Preço da assinatura anual:  
— NCZ\$ 1,00 —  
Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

# Estudo Sobre a Morte

# Religião Cósmica

"Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto."

Jesus: Jo. 12:24.

A Bíblia em a Gênesis fala da morte nestes termos: "Porquanto és pó, e em pó tornarás. (Gn 3:19) E no Eclesiastes, 3:20,21 lemos: "Todos vão para um lugar; todos são pó, e todos ao pó tornarão. — Quem adverte que o fôlego dos filhos dos homens sobe para cima, e que o fôlego dos animais desce para baixo da terra?"

O interessante é que o ensino de Jeová está em desacordo com o de Jesus: o de Jeová é materialista, o nada; o de Jesus é vida e para vivermos precisamos morrer... Já em Eclesiastes, ou o Pregador, encontramos mais substância, vejamos: "Todos vão para um lugar; — aqui o sentido é dúbio, pode ser o túmulo, ou o astral, se o autor se refere a alma... "Todos são pó; e todos os pó tornarão". Esta também é uma realidade da vida, temos de voltar àquilo de que fomos criados — a matéria... Mas o que seria o "fôlego" dos homens e dos animais. Estamos inclinados a ver na palavra fôlego "que pode descer ou subir — a alma"; pois sabemos que tanto a do homem como a dos animais não sobem nem descem, ficam no local do seu habitat comum.

Em Eclesiastes 9:5,6 lemos: "Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tão pouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento. — Até o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, já não têm parte alguma NESTE século, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol."

No versículo 5, parece a negação da existência depois da morte, mas é isso mesmo o que acontece com a maioria dos mortos; não sabem nem se já morreram, e muitos que esperavam recompensa não a tiveram; a memória fica de fato entregue ao esquecimento, muitos reencarnam e não tomam conhecimento, nem da morte, nem que já voltaram a carne, — é a reencarnação compulsória... A maior parte fica como que desligada de tudo devido à sua descrença no próprio espírito; o versículo 6 traz grifado o termo NESTE século... Ora, se em um século o morto não toma parte em coisa alguma debaixo do sol, quer nos parecer que em outro século vindouro ele tomará parte na vida debaixo do sol; isto é mais ou menos o período entre uma encarnação e outra de acordo com a necessidade do espírito, quanto mais atualizado, mais próxima a reencarnação, e quanto mais evoluído mais distanciada a volta à carne.

O padre Vieira pregava: "Os livros são pó levantados, os mortos, pó caído..."

Quando lemos estas anotações, tanto bíblicas como de outros autores ficamos desiludidos, descrentes... Com estes erros (lidos ao pé da letra) os credos cristãos chegam até nós sempre repetindo o de que somos pó e ao pó retornaremos...

E isso apesar do ensino religioso da sobrevivência da alma. As religiões cristãs parecem que vêm no corpo todo o nosso ser, e a importância que lhe dão é de tal ordem que segundo o dogma da ressurreição, o corpo acompanha a alma no juízo final. É um sistema de materialismo religioso inconsciente e as sentenças que se conservam através dos tempos nos lembram sempre que somos pó e ao pó retornaremos.

O Evangelho já nos dá mais esperança, quando Jesus diz: "Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ficará só; mas se morrer dará muito fruto! Quem ama a sua vida a perdê-la-á, e quem neste mundo aborrece a sua vida a guardá-la-á para a vida eterna". Jesus. 12:24,25.

Esse ensino de Jesus é confirmado por Paulo quando diz: "Deita-se corpo animal e ressurge o corpo espiritual"... Jesus aludindo ao seu próximo sacrifício no Gólgota e aos frutos que daria por efeito da sua missão terrena, arrebatando todos os homens, sem diferença de raça, cor ou religião, também nos mostrou que a vida continua depois da morte, e que é morrendo que viveremos a verdadeira vida, a vida do espírito. Como a semente, nada é vivificado se primeiro não morrer...

O Velho Testamento precisa ser lido com avaliação e análise e observação, separando a lenda e o simbolismo da verdade oculta.

Já o Novo Testamento é mais exotérico, mais ao alcance do povo... E sabedoria, é espírito, é vida.

Alguns homens importantes na hora da morte tiveram visões sobre a continuidade da vida; Beethoven era surdo e faleceu numa noite de tempestade e em certo momento disse: "Já posso ouvir, e ergueu o braço como se quizesse reger a orquestra da tempestade, e expirou."

Victor Hugo disse no momento da morte: "Amanhã já estarei trabalhando no além."

Edson murmurou: "Como tudo é belo do outro lado."

Joana Darc que vacilara quando punham fogo a lenha da pira, ao ser envolvida pelas chamas, disse: "Verdadeiro triunfo! é bem verdade o que as vozes me diziam".

E Sócrates antes de tomar cicuta, disse: "Em nova existência sentirei imenso prazer no convívio dos outros sábios."

Passemos agora para nossa atualidade. Os médicos estão aos poucos mudando sua opinião sobre a morte.

De acordo com todas as pesquisas já feitas sobre a morte, as pessoas morrem em paz, como se estivessem preparadas para a existência. Mesmo as mais medrosas e agressivas receberam calmamente a chegada desse último momento.

Um médico de Nova York, diretor da fundação de Psicopatologia, fez um relatório de um estudo de dois anos, baseado em observações de enfermeiras e médicos nos leitos de morte.

Segundo eles, muitos dos pacientes na hora da morte, parecem experimentar visões aucinatórias as quais devem ser muito bonitas.

Algumas dessas visões são de natureza religiosa, ou então imagens incrivelmente brilhantes e bonitas. Não são ilusões nem delírios; diferem bastante das alucinações das pessoas sãs. Uma em cada vinte pacientes manifestou entusiasmo no momento da morte.

Em 854 casos, foram registradas visões e alucinações que não eram de caráter humano e, em 1370, casos estudados foram registradas visões de pessoas, isto é; viram pessoas conhecidas e das quais não tinham notícias; viram principalmente pessoas mortas, e essas fatismas apareceram tentando ajudá-los na passagem para a outra existência. Também as crianças têm visões de pessoas já falecidas.

Outro médico de Londres diz: "Muitas pessoas parecem aceitar a idéia da morte no momento em que ela se lhe aproxima. E algumas a recebem até alegremente." E continua o referido médico:

"Mas mesmo fora da consciência e dos sentidos, não existe nenhuma razão para supor que a calma que muitos pacientes experimentam tenha uma causa física, não; o que acontece, na verdade, é que a mente (para nós, espírito) está preparada para a morte."

Isto também nos ensina a Doutrina Espirita. Mas é claro que nem todos estão preparados para a morte. A serenidade do morto, é um grande consolo para os familiares e amigos que dizem: morreu como um passarinho...

"A morte não é a triste e dolorosa separação para a qual nos preparamos de toda a eternidade as religiões e as filosofias. E pelo contrário a metamorfose final, a esplêndida libertação de nossa alma, que abanda o sofrimento e a prisão corpórea para acende a felicidade eterna."

A vida não se apaga e a morte é uma ilusão. Sócrates já dizia: "A vida nasce da morte e a morte nasce da vida". O que está de acordo com o ensino de Jesus.

"A Psicologia da Morte não ficará certamente restrita aos problemas específicos da relação alma-corpo. A morte nasce das entranhas da vida. Por isso, a vida e a morte caminham juntas, de mãos dadas, ao longo da existência. Costuma-se dizer que começamos a morrer desde que nascemos. Buda dizia que a morte é visita 75 vezes em cada uma das nossas respirações. A Psicologia da Morte, portanto, deve começar na vida..."

**BIBLIOGRAFIA:**  
Depois da Morte — Léon Denis. 10ª Ed. FEB.  
O que é a morte — Carlos Imbassahy — Edicel  
A crise da morte — Ernesto Bozanno — 4ª Ed FEB  
Educação para a morte — J. H. Pires — 1ª Ed. — Correio Fraternal.

Manoel Cândido e Silva

## TEM AMORI

Tem amor, tem caridade!  
O pobre já sofre tanto.  
Enxuga, fraterno, o pranto  
de quem vive a mendigar.  
Responde só com bondade,  
vê se ajudas, com carinho,  
quem passa pelo caminho  
sem ânimo de descansar.

Há tanta angústia no mundo,  
tanta miséria sem nome,  
tanta mágoa, tanta fome  
de paz, de ternura e amor.  
No sofrimento profundo,  
que atinge ricos e pobres,  
espalha os gestos mais nobres  
em nome do Criador.

Semeia o bem quanto possa  
teu coração inditoso.  
O pranto se torna gozo  
lá nas mansões de Jesus.  
Se toda ventura nossa  
é de outros a ventura,  
em noite de mágoa escura,  
acendamos nossa luz!

Tem amor, tem caridade!  
O pobre já sofre tanto.  
Enxuga, fraterno, o pranto  
de quem vive a mendigar.  
Responde só com bondade,  
vê se ajudas, com carinho,  
quem passa pelo caminho  
sem ânimo de descansar!

Clóvis Ramos

"Se o sagrado transcende todos os nossos meios de expressão, transcende também o formulário religioso, e não pode, pois, ser considerado como a propriedade exclusiva desta ou daquela religião."

Georges Gusdorf (1)

Segundo Einstein, o sentimento religioso "Cômico" é o terceiro grau da vida religiosa. O grande matemático judeu, jamais admitiu a existência de um Deus pessoal, distribuidor de recompensas, e fala também dos dois primeiros graus religiosos, como sendo a Religião-temor e a religião-moral. ... "A religião do futuro será cósmica e transcenderá um Deus pessoal, evitando dogmas e a Teologia." (2)

A religião-temor, é aquela cujo líder religioso conduz o rebanho sob ameaças, aterrorizando-o com os horrores do inferno e as artimanhas de seu chefe, derrotado pelo Cristo. Sem desfiarmos aquele rosário de pecados instituídos pelos dogmas e crenças populares e estapúrdias, inventadas por decrépitos e fanáticos religiosos.

A religião-moral foi sugerida pelo nosso irmão nazareno, quando advertiu-nos sempre que olhássemos para uma mulher bonita, embora ele próprio não ignorava que seus servos Davi e Salomão bateram o record em poligamia.

Kardec, profundo pesquisador dos fenômenos espíritos, fizera uma bellissima distinção entre o espírito de verdade e o falso espírito. Diz ele:

"Conhece-se o Verdadeiro Espírito pela sua TRANSFORMAÇÃO MORAL".

El essa transformação dentro do Espiritismo, somente se processa através de seu aspecto RELIGIOSO, mas é preciso que se esclareça: o aspecto religioso que forma as três estâncias do Espiritismo, não tem nada em comum com as religiões existentes atualmente, embora todas mereçam nosso respeito, incluindo-se a iraniana.

A Religião Cósmica, no dizer de Einstein, não é religião para multidões, mas para aqueles que buscam a Deus dentro de si mesmos e vejam em todas as coisas que se movem, Sua presença imanente. E... Como tudo se movel...

Theodomiro Rossini

### BIBLIOGRAFIA:

- (1) Agonia de Nossa Civilização. Ed. Convívio, pg. 196, 1978.
- (2) Enigma do Universo de Humberto Hodthen, Ed. Al-vorada, 1987.
- (3) Conferir com o Livro: "O Cristo" de Pietro Ubaldi.

## Adequação da Linguagem

Quando pretendemos transmitir informações, conceitos, orientação é necessário adequar a linguagem entre o transmissor e o receptor, isto é entre o que pretende transmitir e aquele ou aqueles que devem receber as idéias.

No trabalho da divulgação do Espiritismo e mesmo na tarefa de orientação que ele oferece, como Filosofia de Vida, é preciso estar atento para a adequação acima referida.

Mesmo aqueles que detenhiam vastos conhecimentos Doutrinários Espíritos e de cultura acadêmica precisam identificar com clareza e bom senso a plateia que têm diante de si; que tipo é o seu público alvo.

Certa feita, juntamente com outros confrades, presenciamos a exposição de determinado companheiro espírito que se dirigia a um grupo de anciãos, carentes, recolhido em um Asilo. O expositor era professor de um Colégio de segundo grau onde lecionava princípios de Ciências. Pois bem, através de uma linguagem de nível acadêmica procurava comentar o Evangelho segundo o Espiritismo e entre expressões como "palíngenesia", "psicodinamismo", "hermenêutica", "psicossoma", tirava exemplos da Teoria da Relatividade de Einstein.

Não há dúvida que sua boa vontade era muito grande, no entanto ele não atentava para a adequação da linguagem. Afinal, o trabalho soava até como falta de caridade e pedantismo.

O conhecimento, principalmente o espiritual, deve estar associado ao sentimento, à fraternidade de Amor.

Em nossos trabalhos de fluido-terapia, na exposição dos princípios morais do Evangelho e Espiritismo aos pacientes do HospitalEspirita "Dr. Adolfo Bezerre de Menezes", em Lins, temos com muita intensidade procurado a adequação de conceitos e linguagem, pois ali reside o fundamento da terapia do Amor que o Evangelho e o Espiritismo nos assinalam.

Vale recordar o apelo do Espírito de Verdade: "Espíritos: ama-vos e instruí-vos".

Sempre a linguagem deve ser simples, clara, precisa e compatível com o estado intelectual daqueles a quem é dirigida.

Principalmente, quando dirigida a doentes e enfermos levando os conceitos que orientam e consolam, a linguagem deve estar carregada de Amor.

O expositor espírito nunca deve se colocar como o "salvador" do que o ouve, mas o irmão que dialoga com muito respeito.

Ayilton Paiva

XV MÊS DE KARDEC, SERÁ REALIZADO EM OUTUBRO PRÓXIMO DE 07 A 28, PELA UNIMEF E IDEFRAN EM FRANCA.



# CORREIO CORREIO

VITÓRIA DA CONQUISTA REALIZA A 36ª SEMANA ESPIRITA, COM O TEMA "UMA NOVA ERA PARA A HUMANIDADE."

**XV MÊS DE KARDEC EM FRANCA:** — Realizar-se-á sob os auspícios da União Intermunicipal Espírita de Franca e Instituto de Divulgação Espírita de Franca, o XV MÊS DE KARDEC durante o mês de outubro. Consta em sua programação, várias palestras, peças teatrais e inauguração do Templo Espírita Vicente de Paulo, conforme segue abaixo:

— DIA 07, Sábado, — Prof. Moacir Costa de A. Lima — Fundação Espírita Judas Iscariotes, às 20 horas; DIA 12, — quinta-feira, Apresentação da peça teatral, O Apóstolo de Assis, pelo Grupo de Teatro dos Jovens Espíritas; local, Teatro Municipal de Franca, às 20:00 horas; DIA 14, sábado, — Dr. Geremias Vilela, Centro Espírita Esperança e Fé, às 20:00 horas; DIA 21, sábado, Prof. Newton Boechat, Fundação Espírita Judas Iscariotes, com o tema: Paulo Perante o Rei Agripa, às 20:00 horas; DIA 22, domingo, — Newton Boechat, Templo Espírita Vicente de Paulo (inauguração das novas instalações), às 20:00 horas; DIA 28, sábado, — Dr. Alexandre Sech, Centro Espírita Esperança e Fé, às 20:00 horas.

**36ª SEMANA ESPIRITA:** — Com programação marcada para o próximo mês de setembro deste ano, a UNIAO ESPIRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA, promove com sucesso a 36ª SEMANA ESPIRITA, na sede do Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima. No vasto programa do evento, consta:

DIA 03, domingo, 20:00 hs. — Ana Guimarães, falando sobre Evolução — O Processo construtor da Nova Era; DIA 04, segunda-feira, 20:00 hs. — Alberto Almeida — As Energias Sexuais em Novas Dimensões do Espírito; DIA 05, terça-feira, 20:00 hs. — Saul Quadros, — A Construção da Paz como Fundamento; DIA 06, — Grupo Teatral Espírate, com a peça Ação e Reação, às 20:00 hs. DIA 07, quinta-feira, 19:30 hs. — Rui M. Diamantino, Perspectivas da Mediunidade; DIA 08, sexta-feira, 19:30 hs. — Ariston S. Teles, Os Ideais Evangélicos — Sementes de Uma Nova Era; DIA 09, Wilson Picle — A Ciência e a Nova Era; DIA 10, domingo, — André L. Peixinho — A Civilização do Espírito.

**NO PRELO OUTRO LIVRO:** — O Centro Espírita Casa da Ciência, de Niterói (RJ), lança agora, no segundo semestre de 89, o Livro ALEM E AQUEM DA FRONTEIRA DE CINZA, tendo como parceria Newton Boechat e Gilberto Perez Cardoso, médico residente no Rio de Janeiro. A renda será em benefício dos hansenianos de Vendas das Pedras — Município de Itaboraí.

Dezenove capítulos são focalizados nessa expositiva obra em torno de vários temas momentosos. O livro apresenta um pórtico de saudade, homenageando 100 vultos que trabalharam na seara do Mundo. Há inúmeros nomes do Estado de São Paulo. Os de Franca são: Alberto Ferrante; Agnelo Morato Júnior, Maria Barini. Os autores farão noites de autógrafos em várias cidades do Brasil.

Está previsto para o próximo mês de outubro/89 a vinda do prof. Newton Boechat a Franca, quando o mesmo realizará uma noite autografando o referido livro, no Centro Espírita Vicente de Paulo, quando inaugurará sua nova sede.

**INSTITUIÇÃO OLYMPIA BELÉM:** — A Instituição Social Olympia Belém, obra assistencial de crianças, no Centro de Caridade e Propaganda Espírita "Discípulos de Jesus", realizou na Casa de Jacira, localizada à Rua Agular, 72, Tijuca, Rio de Janeiro, proletoiro Chá Fraternal, no último dia 19 de julho próximo passado, em benefício daquelas crianças. Ao mesmo tempo, destaca-se as homenagens aos grandes vultos, que muito dedicaram durante suas vidas, em favor das atividades da Casa: Paulo de Tarso — Inspirador e Olympia Belém fundadora do Centro de Caridade e Propaganda Espírita. Nessa homenagem constou uma programação, com várias palestras e participação de confrades: Ana Guimarães, César Rabelo, Aleyr C. da Silva, Odilon Belém, Danilo Vilela, Newton Boechat.

**XV SEMANA DA FAMÍLIA:** — A União Intermunicipal Espírita de São José dos Campos, SP., realizou com muito sucesso, de 01 a 08 de julho do corrente, XV SEMANA DA FAMÍLIA, com a participação de dedicados espíritas, conferencistas de vários Estados e cidades do Estado de São Paulo: Terezinha de Oliveira, enfocando o tema: ANTES DE ABRAÃO: A IDADE DO CORPO E A IDADE DO ESPÍRITO; Newton Boechat, falando sobre EVANGELHO E FAMÍLIA; João Luiz do Nascimento Ramos; Dr. Ciro José Fumagali; Sebastião Roberto Q. Tavares; Maria Lúcia B. Leite; Dra. Maria Elide Capobianco; Miguel de Jesus Sardano.

**NEWTON BOECHAT NO VALE DO PARAIBA:** — Sob os auspícios dos Conselhos Regionais Espírita de Cachoeira Paulista e São José dos Campos, realizaram, substanciais palestras, com o conceituado trabalhador do Senhor, o confrade Newton Boechat, nas seguintes cidades: LORENA, dia 29/junho; CACHOEIRA PAULISTA, dia 30/junho; GUARATINGUETA, 01/julho; SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, 02/julho.

**CONSORCIO:** — Destacamos o consórcio matrimonial dos nubentes, Débora e Wainer. Ela filha dos amigos: Dulce M. Biasoli Piola e Décio Piola, e distinta enfermeira chefe do Hospital Psiquiátrico Allan Kardec, ele filho do casal Elisa M. S. Lopes e Antônio Lopes Oliva. Aos nubentes nossos votos de muitas alegrias e realizações com Jesus, pelo enlace matrimonial que será realizado, no próximo dia 16 de setembro do corrente.

**HA 98 ANOS:** — No Estado do Rio Grande do Sul — portanto em 1891, se organizou a primeira entidade Espírita do Estado Sulino, sob a denominação Centro Espírita "Rio Grande". Mais tarde em 12 de março de 1903, esse núcleo se intercmbiou com o Centro Espírita "Allan Kardec" e o Grupo Espírita "Bezerra de Menezes". Dessa fusão se constituiu a Sociedade Espírita Kardecista, cujas atividades se estruturam em programa de divulgação doutrinária e assistencial. Toda essa história de 98 anos da referida associação muito prevalece como instituição operante da cidade do Rio Grande, do Estado Gaúcho.

**"O MENSAGEIRO"** — Órgão Oficial-Publicitário da Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Norte, um dos divulgadores do Espiritismo no Nordeste e Norte de nosso País. Pela sua edição de junho/julho 89, tomamos conhecimento do trabalho desenvolvido por essa entidade federada e uma das integrantes do Conselho Nacional Espírita sob orientação da FEB. O atual Presidente da FERNO, nosso confrade Armando Tomaz, um dos esteios dessa Federação, desenvolve programa de muita prevalência para os Centros Espíritas, que lhe são filiados.

**CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA"** — O destacado publicista Putifarr Imperiano da Silva, Vereador da Câmara Municipal de Solânea (PB), tem evidenciado sua gestão nessa Entidade Nordestina pelo seu empenho em dar relevo às atividades culturais e artísticas de sua cidade. Comunica-nos a criação da Biblioteca da Câmara Municipal, sob a finalidade de pesquisas bibliográficas e estatísticas. O nome desse núcleo de biblioteconomia deverá receber o nome do indelével poeta nordestino Clécio Imperiano da Silva. Para melhor acerto desse departamento nosso querido beletrista Putifarr Imperiano da Silva, solicita um livro dos interessados por essa casa e que venha enriquecer a sua estante literária. Parabéns ao vereador dessa magnífica cidade do Estado da Paraíba.

**ENLACE MATRIMONIAL:** — Em data de 16 de setembro de 1989, realiza-se nesta cidade o consórcio da distinta Dra. Shirley, avaliada médica com especialidade em Diatermia, com o considerado Prof. Fernando Teixeira, de Belo Horizonte (MG). Dra. Shirley se destaca como filha da digna Ana Graner Martins de Freitas e Sr. Diogo Molina Peres, residentes nesta cidade, enquanto o noivo, filho de dona Maria das Dores Teixeira e Sr. Antônio G. Teixeira (In Memoriam), pertencentes à sociedade de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. O ato civil desse matrimônio terá como local a Sede do Centro Médico de Franca no horário previsto para as 20 horas.

**CONGRESSO ESPIRITA PANAMERICANO XV — CEPA:** — Já está devidamente programado para os dias de 02 a 06 do próximo mês de outubro/89, a realização do Décimo Quinto Congresso Panamericano. A Sede desse conclave, já tradicional pela orientação pedagógica, científica e confraternista será em Caracas, capital da República da Venezuela.

**NONA ESPIRITA DE NOVO HORIZONTE:** — Sob patrocínio da Mocidade "Orozalina de Moura", departamento do Centro Espírita "Allan Kardec", de Novo Horizonte, Estado de São Paulo, realizou-se durante o mês de agosto acertada promoção sobre os princípios doutrinários Kardecistas. Os oradores que deram colaboração, destacada a essa promoção foram: — Profa. Marilusa M. Vasconcelos, de São Paulo, Prof. Adelino Silveira, de Mirassol, Prof. Felipe Antônio Salomoni, de Franca e Dr. Dalton Geraldo Guaglianoni, de Araraquara (SP). Esse acontecimento nos levou a lembrar do valeroso companheiro Wellibado de Freitas, um dos pioneiros do Movimento Espírita dessa cidade.

**PROFA CINTIA THAIS MORATO:** — Aduzimos à nota exarada em nossa última edição, quando registramos o currículo dessa talentosa artista francana, mas esta complementação, que representa nossos aplausos à distinta artista, cujo nome encima esta carinhosa homenagem. A companheira profa. Cintia Thais Morato terminou seu Curso Superior de Música pelo Curso de Educação Artística da Faculdade Musical da Universidade Federal de Uberlândia (MG), cuja colação de grau se realizou no dia 09 de setembro deste ano de 1989, nessa cidade do Triângulo Mineiro. Os esforços dessa dedicada pianista revelaram sua autên-

tica vocação, cuja vida escolar se apontaram na coluna já acima citada; quando se fez referência de seus preparativos pela Escola Técnica de Piano da Fundação Pestalozzi de Franca, em 1985. Durante o lustro de seus estudos pela UFU — do Triângulo Mineiro, a nável virtuosa participou de inúmeros encontros e festivais de música, onde constantemente demonstrou sua vocação para o instrumento do teclado em que se imortalizaram os grandes clássicos da Divina Arte. Profa. Cintia Thais Morato é filha do Dr. Alcyr Orion Morato, pertencente à Diretoria do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca (SP) e Dona Catarina Carrijo Morato, sendo neta do nosso Redator, aos quais cumprimentamos pelo êxito alcançado por essa nável pianista.

**AVE CRISTO:** — Alguns apontamentos sobre o livro "AVE CRISTO" de Emmanuel psicografado pelo inconfundível mediunero Chico Xavier — No prefácio dessa obra temos a seguinte informação do próprio Autor Espiritual sobre os acontecimentos narrados nesse trabalho: "Alinhando, pois, as reminiscências desse livro, não nos propomos a romancear, fazer literatura de ficção, mas trazer aos nossos companheiros do Cristianismo Redivivo, na seara espírita breve página da história sublime dos pioneiros de nossa fé... Ao reler essa aetiva, após a revelação obtido pelo companheiro Antônio Paiva, concluímos muitos personagens dessa novela, cheia de impactos e emoções, recarnaram em nosso ambiente deste último século XX; uns em missão, outros para ressarir dramas passadas, notadamente as contraiadas nesse período cronológico. — Convém lembrar o sacrifício de Rufo, ao dar seu testemunho de fidelidade à Doutrina do Cristo. Mesmo escravo da herdeza de Taciano, após trama doentia de Epípod, capataz do impassível romano, ele se sublimou em sua coragem, Rufo não abjurou os seus princípios cristãos. Por isso, ataram-no à cauda de um potro selvagem e bravo. Antes, porém, teve o consolo por ouvir o mercador Berzélio, que comprara como escrava sua esposa Doecécia e suas filhas: Rufina e Dionia. Esse piedoso homem falou aos ouvidos daquele que seria destróico nas pedras pelo cavalo em disparada: — "Pode ficar tranquilo. Sua mulher e filhas vão ter um lar. Eu também sou cristão".

— Lido no século III, se tornara habitada por inúmeros romanos, devido à perseguição desencadeada aos cristãos, notadamente de 232 a 260, quando culminam os episódios da narração patética de "AVE CRISTO". O imperador Caragalla comandou a matança de mais de 20.000 pessoas, inclusive seu próprio irmão Geta — Lido antes chamava-se Lugduno (das Gálias — no Território dos Burgúndios). Depois do acontecimento em que Taciano mandou soltar um mastim para atacar as crianças da escola de Corvino, recrudesceram essas perseguições (ano 232). Silvano o caçula do núcleo escolar de Quinto Varro, teve seu corpo trucidado pelo cão feroz do Palácio Romano. Algumas informações nos dão conta para identificar alguns personagens do "AVE CRISTO", que conviviam e convivem conosco: — O irmão Corvino nos leva a reconhecer como Bezerra de Menezes; Rufa seria Eurípides Barsanulfo; Doecécia — a tia Amália, valorosa companheira de Sacramento; Sinésia a escrava que, a mando de sua Senhora, cegou a Lívia, se identificou como Maria da Cruz; e o mercador Berzélio se nos afigura no considerado expositor espírita Antônio Corréa Paiva, de Uberaba (MG). E assim outros mais estão nas suas duras provas, mas que obtiveram da Misericórdia Divina a bênção de reencontrar neste Brasil, que representa um autêntico educandário para os Espíritos enfermos.

**RADIO RIO DE JANEIRO — 1400 KHZ e 50 KW:**

— No dia 02 deste mês a RADIO RIO DE JANEIRO, a Emissora da Fraternidade completou 18 anos de atividades ininterruptas, sob a responsabilidade da comunidade espírita do Estado do Rio de Janeiro. Foi nessa data do ano, em 1971, que a Fundação Cristá-Espírita Cultural Paulo de Tarso, então sob a direção do abnegado Geraldo de Aquino, assumiu a administração da Rádio Rio de Janeiro, tornando-a a primeira emissora do Brasil dirigida por Espíritas. A Rádio, cujo prefixo é ZYJ-462, opera em ondas médias na faixa de 1400 KHZ-AM, com 50 KW de potência em seus transmissores. Permanece 24 horas em funcionamento e apresenta 150 horas de programação especificamente por mês. Presidida por Joel de Mattos Alvarenga, a entidade realiza, atualmente, campanhas para arrecadar fundos, para a manutenção.

Os interessados em contribuir podem ligar para DDD-021-396.6899 ou escrever para a instituição (Estrada do Dendê, 659 — Ilha do Governador, Rio de Janeiro — 21.920) e solicitar o seu carnê. Destaca-se, também, outra campanha em andamento é a SOS NCZ\$ 200,00, com depósitos desta quantia na conta 10.000.5 do Bradesco, Agência 1699-3, Jardim Guanabara, Ilha do Governador, Rio, (RJ).